

Becan[®]

Beta-glucana de levedo *Saccharomyces cerevisiae*



USO ORAL

Rico em Vitamina C e Zinco

O QUE É BECAN?

Becan é uma mistura líquida para o preparo de bebidas à base de betaglucana de levedo de cerveja (*Saccharomyces cerevisiae*) em suspensão rico em vitamina C e zinco desenvolvido para auxiliar no funcionamento do sistema imune.

SISTEMA IMUNOLÓGICO E SUA IMPORTÂNCIA¹⁻⁵

Episódios infecciosos são recorrentes, principalmente nos primeiros 3 anos de vida. Dentre as doenças mais observadas, destacam-se aquelas do trato respiratório e infecções gastrointestinais. Para se contrapor a essa situação, é fundamental garantir o funcionamento e o desenvolvimento adequados do sistema imune, cuja função é defender o organismo de fatores agressores, mantendo a saúde, através de mecanismos baseados em células, moléculas e barreiras físicas, químicas e biológicas.

O adequado funcionamento do sistema imune depende de diversos fatores genéticos e ambientais. Seguramente, a nutrição adequada é um dos mais relevantes. A deficiência de um ou mais nutrientes pode estar associada a maior susceptibilidade a infecções e pior prognóstico de quadros já instalados.

A RELEVÂNCIA DOS NUTRIENTES⁶⁻¹³

As **betaglucanas** são reconhecidas por receptores encontrados nas membranas celulares de macrófagos, monócitos, células dendríticas e células NK. Após o reconhecimento, uma cascata de reações intracelulares é ativada, podendo resultar em efeitos pleiotrópicos relacionados ao sistema de defesa, como produção de citocinas, resposta imune humoral e resposta imune inata. Tais efeitos são estudados na prevenção e redução de sintomas alérgicos, proteção contra infecções do trato respiratório e atividade antitumoral.

A **vitamina C** auxilia na absorção de ferro dos alimentos, no funcionamento do sistema imune, na formação do colágeno, na regeneração da forma reduzida da vitamina E, no metabolismo de proteínas e gorduras, é um antioxidante que auxilia na proteção dos danos causados pelos radicais livres.

O **zinco** auxilia na visão, no metabolismo da vitamina A, contribui para a manutenção do cabelo, pele e das unhas, auxilia no metabolismo de proteínas, carboidratos e gorduras, na síntese de proteínas, no processo de divisão celular, na manutenção dos ossos, no funcionamento do sistema imune, é um antioxidante que auxilia na proteção dos danos causados pelos radicais livres.



Becan[®]

Beta-glucana de levedo *Saccharomyces cerevisiae*

Mistura líquida para o preparo de bebidas à base de beta-glucana de levedo de cerveja (*Saccharomyces cerevisiae*) com vitamina e mineral

APRESENTAÇÃO

Frasco de **20 mL** com gotejador

INGREDIENTES: água, betaglucana de levedo de cerveja (*Saccharomyces cerevisiae*), gluconato de zinco, ácido ascórbico, aroma de cranberry, edulcorantes sorbitol, ciclamato de sódio e sucralose, conservador metilparabeno e regulador de acidez hidróxido de sódio.

NÃO CONTÉM GLÚTEN

ZERO CORANTE

ZERO AÇÚCARES



INFORMAÇÃO NUTRICIONAL - Porção de 1,4 mL (10 gotas)		
Quantidade por porção		%VD*
Valor energético	0 kcal = 0 kJ	0
Carboidratos	0 g, dos quais:	0
Açúcares	0,0 g	**
Vitamina C (ác. ascórbico)	28 mg	62
Zinco	4,4 mg	64
Não contém quantidade significativa de proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, fibra alimentar e sódio.		

*% Valores diários com base em uma dieta de 2000 kcal ou 8400 kJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.

** Valores diários não estabelecidos.

RECOMENDAÇÃO DE USO

Misturar 10 gotas em 200 mL de água e ingerir ou conforme orientação de médico ou nutricionista.

10 Gotas
em 200 mL de água
ou conforme orientação
de médico ou nutricionista

Conteúdo **20 mL** Com Gotejador

Sabor artificial de **Cranberry**
Contém aromatizante

"ESTE PRODUTO NÃO É UM MEDICAMENTO"
"NÃO EXCEDER A RECOMENDAÇÃO DIÁRIA DE CONSUMO INDICADA NA EMBALAGEM"
"MANTENHA FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS"

Atenção: **Becan** é isento de corantes (que podem causar reações alérgicas) e por isso sua coloração pode sofrer alterações sem perder suas propriedades nutricionais.

INSTRUÇÕES DE CONSERVAÇÃO: conservar o produto em sua embalagem original, em temperatura ambiente (entre 15 e 30 °C), protegido da luz e umidade.

Produto dispensado da obrigatoriedade de registro conforme RDC 27/2010.
Nº do lote, data de fabricação e prazo de validade: vide cartucho.

Fabricado em Arese Pharma Ltda.
Rua Marginal à Rodovia Dom Pedro I, 1081. Caixa Postal: 4117 CEP:13273-902. Valinhos-SP. CNPJ: 07.670.111/0001-54. Indústria Brasileira



Quem somos

A **Arese Pharma** é uma indústria farmacêutica com mais de

30 anos de história.

Com orgulho, escrevemos essa trajetória com valores sólidos, pensamento no futuro e com foco em oferecer aos nossos clientes produtos inovadores e eficazes.

Ao longo de nossa história, nos orgulhamos de diversas conquistas:



Fornecemos **mais de 50 milhões de tratamentos** à população brasileira ao longo dos últimos anos;



Pioneira em moléculas para imunidade como Echinacea Purpurea, Betaglucana, Lactoferrina, entre outras;



Precursora em fitomedicamentos uma das primeiras empresas brasileiras a comercializar fitomedicamentos com alto grau de eficácia;



Nos consolidamos como **referência em saúde feminina** com produtos consagrados no mercado;



Contabilizamos **mais de 10 milhões de visitas médicas** nos tornando referência no mercado farmacêutico;



Líder em prescrição infantil Nossas vitaminas e nutracêuticos tem robusto respaldo científico, o que traz maior segurança e respeito à prescrição médica.

A vida merece o melhor, por isso,

a vida merece **arese** Pharma

amor
respeito
experiência
saúde
excelência



a vida merece **arese** Pharma



Referências bibliográficas:

1. WALD, E.R., GUERRA, N., BYERS, C. Frequency and severity of infections in day care: three-year follow-up. The Journal of pediatrics. 1991;118(4):509-14.
2. GRUBER, C., KEIL, T., KULIG, M., ROLL, S., WAHN, U., WAHN, V., et al. History of respiratory infections in the first 12 yr among children from a birth cohort. Pediatric allergy and immunology. 2008;19(6):505-12.
3. VISSING, N.H., CHAWES, B.L., RASMUSSEN, M.A., BISGAARD, H. Epidemiology and Risk Factors of Infection in Early Childhood. Pediatrics. 2018;141(6).
4. CRUVINEL, W. D. M., MESQUITA JÚNIOR, D., ARAÚJO, J. A. P., CATELAN, T. T. T., SOUZA, A. W. S. D., SILVA, N. P. D. et al. Sistema imunitário: Parte I. Fundamentos da imunidade inata com ênfase nos mecanismos moleculares e celulares da resposta inflamatória. Revista Brasileira de Reumatologia. 2010;50:434-47.
5. VENTER, C., EYERICH, S., SARIN, T., KLATT, K.C. Nutrition and the immune system: A complicated tango. Nutrients. 2020;12(3):818.
6. SCHEPETKIN, I.A., QUINN, M.T. Botanical polysaccharides: macrophage immunomodulation and therapeutic potential. International immunopharmacology. 2006;6(3):317-33.
7. VETVICKA, V., VETVICKOVA, J. Physiological Effects of Different Types of Betaglucan. Biomedical Papers of the Medical Faculty of Palacky University in Olomouc. 2007;151(2).
8. YAMAUCHI, E., SHOJI, S., NISHIHARA, M., SHIMODA, T., NISHIMA, S. Contribution of lung fibroblast migration in the fibrotic process of airway remodeling in asthma. Allergy International. 2008;57(1):73-8.
9. FULLER, R., BUTT, H., NOAKES, P.S., KENYON, J., YAM, T.S., CALDER, P.C. Influence of yeast-derived 1, 3/1, 6 glucopolysaccharide on circulating cytokines and chemokines with respect to upper respiratory tract infections. Nutrition. 2012;28(6):665-9.
10. LI, F., JIN, X., LIU, B., ZHUANG, W., SCALABRIN, D. Follow-up formula consumption in 3-to 4-year-olds and respiratory infections: an RCT. Pediatrics. 2014;133(6):e1533-e40.
11. DAOU, C., ZHANG, H. Oat beta-glucan: its role in health promotion and prevention of diseases. Comprehensive reviews in food science and food safety. 2012;11(4):355-65.
12. CHAN, GC-F, CHAN, WK, SZE, DM-Y. The effects of Beta-glucan on human immune and cancer cells. Journal of hematology & oncology. 2009;2(1):1-11.
13. FEDOROV, S.N., ERMAKOVA, S.P., ZVYAGINTSEVA, T.N., STONIK, V.A. Anticancer and cancer preventive properties of marine polysaccharides: Some results and prospects. Marine drugs. 2013;11(12):4876-901.